

# Governador participa de encontro com arcebispos e defende ampliação do turismo religioso no Estado

Ter 26 fevereiro

O governador de Minas Gerais, [Romeu Zema](#), participou, nesta terça-feira (26/2), no Palácio Cristo Rei 1, em Belo Horizonte, de reunião da Comissão Episcopal de Pastoral. Com a presença de arcebispos metropolitanos e bispos de diversas regiões do estado, foram tratados temas comuns entre a Igreja e o governo estadual, entre eles, a ampliação do turismo religioso como força econômica em Minas.

Um exemplo é o Santuário Nossa Senhora da Piedade, em Caeté, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, que atrai milhares de visitantes anualmente. “Vamos fazer um trabalho em conjunto nesse sentido. Queremos que o santuário seja visitado por milhões de pessoas. Minas tem potencial enorme no turismo, gera renda e tira as pessoas de situação de vulnerabilidade. Então é possível sim somarmos forças”, afirmou o governador.

Romeu Zema também recebeu, como homenagem, uma bandeira de Minas Gerais, que foi abençoada pelo papa Francisco, durante a Jornada Mundial da Juventude, ocorrida no Panamá, em janeiro deste ano, no fim de semana em que houve o desastre em Brumadinho. Na ocasião, papa Francisco fez prece aos mineiros afetados pela tragédia. A entrega da bandeira foi feita pela jornalista mineira Maria Emília Duarte, que cobriu o evento papal na América Central.

O arcebispo metropolitano de Belo Horizonte, dom Walmor Oliveira de Azevedo, destacou o interesse da Arquidiocese em auxiliar o Estado no desenvolvimento do turismo. “Temos um patrimônio sacro que pode alavancar a economia por meio do turismo religioso. Fazemos um trabalho no santuário e sabemos que esse tipo de turismo é um dos que mais cresce e, assim, movimenta a economia. Podemos manter um diálogo para nos aproximar nessa atuação”, completou o arcebispo.

## Brumadinho

Outro tema tratado no encontro foi a tragédia em Brumadinho, que nesta segunda-feira (25/2), completou 30 dias. O governador pontuou as ações realizadas pelo [Governo de Minas Gerais](#) para auxiliar as famílias vítimas do rompimento da barragem no local.

“Gostaria de agradecer a oportunidade de estar aqui. Quero dar meus parabéns à Igreja que tanto apoiou Brumadinho, em um momento muito triste. O Estado não tem condições de consolar tão bem como a Igreja, mas fizemos o que estava ao nosso alcance. Ontem, sancionamos o projeto de lei (3.676/16, que se transformou na Lei 23.291/19), que vai desativar essas barragens no prazo de três anos. Nossa intenção é que eu seja o último governador a enfrentar esse tipo de tragédia. Além disso, sei que não ameniza a dor, mas também foi feito trabalho de ressarcimento a todas as

famílias afetadas e que já tiveram uma pré-indenização da empresa. O Estado foi ágil e fez o que estava ao alcance, cobrando as responsabilidades da mineradora com rapidez e seriedade”, disse Romeu Zema.

Também participaram do encontro o vice-governador de Minas, [Paulo Brant](#), o secretário de Estado de [Governo](#), Custódio Mattos, e o secretário-geral, Igor Eto.